CAROL CURRY

"A MATERNIDADE ENSINOU-ME QUE TUDO TEM O SEU TEMPO"

A cantora brasileira e o marido, Paulo Quintanilha, receberam-nos na sua casa da Foz.

Em Portugal há 17 anos, a cantora e *instagramer* **Carol Curry** conheceu o empresário **Paulo Quintanilha** em 2013, numa noite com amigos comuns na Baixa do Porto. O cruzar de olhares deu lugar ao namoro e o desejo de serem pais levou-os a dar o grande passo. Ao nascimento de **José Paulo**, há três anos e meio, seguiu-se o casamento, em 2015.

A preparar o seu álbum de estreia a solo, depois de vários anos como cantora em grupos de bossa nova e MPB – incluindo os H1, grupo do ex-guarda-redes do FC Porto **Helton** –, Carol Curry antecipa à CARAS o que será este disco, que espera lançar depois do verão. Com o apoio incondicional do marido, a cantora divide-se entre a organização da vida familiar, o estúdio de gravações e a gestão das redes sociais, onde tem vindo a ganhar cada vez mais seguidores com as suas publicações sobre moda.

"Tenho de terminar o meu primeiro disco para poder pensar em ter outro filho." (Carol)

Paulo Quintanilha acompanha de perto os passos da mulher e está sempre disponível para a ajudar, pois conhece a fundo o mundo da moda, no qual trabalha há 23 anos. CEO da marca de vestuário W52, o empresário adianta que, apesar das 150 lojas que tem espalhadas por Portugal, a tendência é, cada vez mais, reforçar a venda *online*.

– A Carol tem-se firmado como *instagramer* e depois de muitos anos a cantar *covers* agora vai estrear-se a solo...

Carol Curry – É verdade, estou a gravar o meu primeiro disco e espero lançá-lo ainda este ano. Há muito que desejava fazê-lo, mas ainda não tinha surgido

"Comprámos esta casa em construção e conseguimos fazer algumas alterações ao nosso gosto." (Carol)

Decorado por Rui Maciel, o apartamento de Carol Curry e Paulo Quintanilha, na Foz, prima pelo bom gosto e sobriedade. Requintado e moderno, é o porto de abrigo desta jovem família. A médio prazo, o casal pensa dar um irmão a José Paulo, de três anos e meio.

o momento certo. Sempre tive muitos concertos e quando conheci o Paulo decidi ser mãe e dediquei-me totalmente ao José Paulo no primeiro ano. A maternidade ensinou-me que as coisas acontecem quando têm de ser e que tudo tem o seu tempo. Queria muito ser mãe e acho que precisava desta experiência para conseguir avançar para a gravação de um disco.

– Agora sente-se preparada?

– Sim, na verdade já estou a trabalhar neste disco há dois anos e acredito que estou finalmente no caminho certo. Tenho partilhado o estúdio com músicos extraordinários e estou muito feliz por contar com a colaboração do **Agir**, da **Diana Martinez** e do **João André** na produção do meu álbum.

"Tenho partilhado o estúdio com músicos extraordinários e estou muito feliz por contar com o Agir." (Carol)

– E o que podemos esperar deste trabalho?

– Será um disco *pop*, uma fusão de música brasileira com ritmos latinos e o que se faz por cá.

– Além da gravação do disco e do tempo que dedica à sua vida familiar, manter o seu Instagram atualizado também a deve ocupar bastante. Considera que é mais um veículo para se dar a conhecer enquanto cantora?

– Sem dúvida! Embora o meu Instagram seja mais moda, outra das minhas paixões. Estreei-me nesta rede social para fazer o *marketing* digital da Lúcia Sousa, a loja que mais vende a roupa de Elisabetta Franchi em Portugal, e correu tão bem que a marca italiana começou a partilhar as minhas fotos. Eu adoro moda e tenho muito cuidado com a minha imagem. Faço as fotografias com profissionais e selecionoas cuidadosamente, sou muito atenta aos pormenores.

– Por falar em moda, o Paulo também se nove nesta área. Ele interessa-se por esta sua faceta?

– O Paulo é a primeira pessoa a quem recorro quando preciso de uma opinião. Ele é sempre muito sincero e tem muito conhecimento de moda. E, como empresário, ajuda-me na hora de tomar decisões, mesmo na minha carreira musical.

– Paulo, na W52 também teve de se adaptar às novas realidades, pois comercialmente as redes sociais mudaram a forma de comunicar. Como vê o trabalho da Carol?

Paulo Quintanilha – O que a Carol faz exige muita dedicação e é verdade que na W52 já temos uma equipa para trabalhar as redes sociais. Temos de acompanhar os tempos e hoje o *online* tem cada vez mais relevância. Embora a nossa marca já esteja implementada – temos 150 lojas em Portugal –, estamos sempre a crescer.

"O Paulo e o José Paulo têm ambos personalidades muito fortes, o desafio é constante!" (Carol)

– Já sabemos o que têm em comum, mas como é que nasceu a vossa relação?

– Certa noite fui à Baixa ter com uns amigos e reparei na Carol. Como tínhamos amigos em comum, foi fácil chegar ao contacto com ela e começarmos a falar. Aconteceu tudo de forma muito natural: apaixonámo-nos, começámos a viver juntos e pouco tempo depois nasceu o José Paulo.

Carol – Casámo-nos em 2015 e nos primeiros tempos fomos viver para Felgueiras. Depois mudámo-nos para o Porto, comprámos esta casa aqui na Foz e, como estava ainda em construção, conseguimos fazer algumas alterações de acordo com o nosso gosto e as nossas necessidades.

E com a ajuda do **Rui Maciel** a decoração ficou exatamente como queríamos.

– É na Foz que fazem o vosso dia a dia?

– Sim, passamos muito tempo nesta zona. O colégio do José Paulo é aqui, o meu cabeleireiro, o mercado, os restaurantes...

Paulo – E eu gosto muito de ir até à beira-mar ao fim da tarde fazer uma caminhada.

– Faz parte dos vossos planos terem mais filhos?

– Está nos planos, mas não para já. O José ainda é pequenino e, além disso, queremos ter tempo para nós, tempo para namorarmos.

Carol – E eu tenho de terminar o meu disco primeiro antes de poder dedicar-me a outro filho e ter tempo para ele como tive nos primeiros meses do José.

– Por falar no José, com quem é que acham que ele é parecido?

– Toda a gente diz que ele é a cara chapada do pai, mas se disserem que é parecido comigo eu fico muito contente. Eles têm ambos personalidades muito fortes e o desafio é constante. Mas o Paulo surpreende-me muito como pai. E atenção, que as minhas expectativas eram altas! Ele é um pai muito presente.

"O Paulo é a primeira pessoa a quem recorro quando preciso de uma opinião." (Carol)

Paulo – A Carol também me surpreendeu. É uma excelente mãe, lida com as coisas do dia a dia e tem o seu papel muito definido. Eu sou o disciplinador, mas passo imenso tempo com ele, no quarto, a brincar com os carros, as motas, os dinossauros...

– Com tanta coisa, parece sobrar pouco tempo para programas só a dois...

– É verdade que é difícil conciliarmos o trabalho com a vida familiar e que bem precisávamos de mais tempo só para os dois. Quando nos conhecemos, não tivemos muito tempo de namoro, por isso aproveitamos todas as escapadelas possíveis. Mas não é fácil, porque também sentimos falta do José, não gostamos de o deixar.

Carol – Gostamos muito de ir ao Algarve e de visitar Lisboa.

No "closet" de sonho de Carol podem encontrar-se muitos dos objetos de desejo das mulheres, como sapatos, malas, roupa, acessórios e perfumes.

Quando o Paulo tem de lá ir em trabalho, eu aproveito e também vou. E além disso, vamos ao Brasil pelo menos uma vez por ano, para eu matar saudades.

Paulo – Eu também adoro o Brasil e a família da Carol recebe-me sempre superbem.

– Como é que a Carol veio viver para Portugal?

Carol – Vim com a minha mãe e a minha irmã, há 17 anos, quando tinha 13. A minha mãe sempre quis morar fora do Brasil e decidiu arriscar num país estrangeiro, e em Portugal pelo menos a língua era a mesma.

– Soube desde cedo que queria ser cantora?

"No Instagram dou a conhecer o meu gosto por moda, outra das minhas paixões." (Carol)

– Não, porque era muito tímida. Quem me pedia para cantar era a minha mãe. O meu avô cantava e tocava violão e ela tinha essa sensibilidade. Comecei a cantar por brincadeira, desafiada pela minha mãe, e certo dia o dono de um bar convidou-me para ficar residente. Passei a fazer parte dessa banda, em Lisboa. Entretanto, já fiz parte de vários projetos e fui vocalista dos H1, a banda do Helton.

– O José Paulo já a reconhece a cantar?

– Sim, mas ele gosta mais da **Anita**. É uma frustração! A avó mostrou-lhe um vídeo da Anita e desde então ele não quer outra coisa. É muito engraçado. Mas fico contente por ele gostar de música, da Anita ao **Roberto Carlos**. Ele já pega no telemóvel, vai ao YouTube e procura o quer ouvir.

TEXTO: **JOANA BRANDÃO** FOTOS: **JOAQUIM NORTE DE SOUSA** CABELOS: **MARISA LOURENÇO** MAQUILHAGEM : **KATI COELHO**

Agradecemos a colaboração de **Bloom Flores e Eventos**, **Lúcia Sousa** e **Sanimaia**